

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA SEPSE NEONATAL, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Beatriz de Brito Pinto¹; Márcia Keuly Barbosa Josias¹; Natharyne Silveira da Silva¹;
Sandy Siqueira de Alencar Almeida¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: biapintob12@hotmail.com; marciakeuly@gmail.com; natharynny@gmail.com;
sandyalsiq@hotmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

A sepsé neonatal é uma infecção bacteriana classificada em precoce ou tardia dependendo do período infeccioso. Essa síndrome complexa é uma das principais causas de morbimortalidade entre recém-nascidos prematuros internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal - UTIN que são submetidos a procedimentos cirúrgicos invasivos, haja vista dois aspectos críticos: seu sistema imunológico fragilizado e o rompimento da barreira que aumenta a probabilidade de contaminação com microrganismo. Essa circunstância pode ter como desfecho a resposta inflamatória sistêmica descontrolada. A sepsé tardia, contudo, manifesta-se após esse período de 48 a 72 horas tendo como motivo os pós-natais e os procedimentos na qual os recém-nascidos - RN são submetidos a exemplo de cateteres, tubo endotraqueal e nutrição parenteral. No contexto hospitalar a equipe de enfermagem constitui o corpo profissional mais próximos dos RN's, pois o processo do cuidado envolve desde a admissão até a alta dos pacientes, além do estabelecimento de vínculo com os membros familiares. Compreende-se que a UTIN é um ambiente hospitalar estressante e muito temeroso na qual os recém-nascidos permanecem em estado de extrema vulnerabilidade sendo constantemente manuseados e submetidos a procedimentos invasivos, diferindo do estado anterior (intrauterino). É exatamente nesse quadro que os profissionais da enfermagem têm um papel relevante na prestação de serviço a família por meio de esclarecimento e fornecimento de informações e momento de escuta. E quanto aos cuidados diante do acometimento por sepsé, o profissional atuará buscando qualidade de saúde dos pacientes por meio do conhecimento técnico científico, na qual estejam aptos a analisar e diferenciar parâmetros fisiológicos e patológicos, como temperatura, cessão do fluxo aéreo, frequência cardíaca ou cianose, procedimentos básicos como estes, quando feitos corretamente podem mudar o prognóstico do RN. Nesse ínterim, o resumo tem o intuito de analisar o acompanhamento da equipe de enfermagem no cuidado a recém-nascidos acometidos por sepsé em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. O trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica acerca sepsé neonatal e do papel importante que a equipe de enfermagem desempenha tanto em formas de cuidados direto ao recém-nascido com sepsé, quanto ao amparo familiar. Conclui-se que a assistência de enfermagem tem uma grande importância quanto aos cuidados prestados à pacientes recém-nascidos que são acometidos por sepsé em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Envolve algo além da utilização de procedimentos e técnicas, onde o profissional preocupa-se com a oferta de atenção, comodidade e proteção que lhes são necessários. Portanto, o enfermeiro (a) pode favorecer laços afetivos facilitando a comunicação inicial dos pais com o neonato, poderá também informá-los quais os cuidados que ele receberá, expor o direito de visitá-lo quando desejarem, incentivá-los a tocar e conversar com o bebê, tornar o ambiente acolhedor, entre outras formas de recursos.

Palavras-chave: Neonato. Enfermagem. Cuidado.